



Programa de Candidatura Eleições da FPAMC 2012



O candidato a Presidente



PAULO ARAÚJO

Fundador da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas - 1992

Cidadão português, nascido em Angola (uma das antigas províncias ultramarinas de Portugal) na cidade de Luanda, no ano de 1967, no seio de uma família onde prevalece a amizade, a ética os valores morais e plenamente os bons costumes. Mestre em artes marciais chinesas com um enorme prestígio internacional. Em 2011 foi reconhecido em Congresso, pela autoridade mundial da modalidade **IWUF**- International Wushu Federation, como um dos grandes especialistas mundiais, tendo sido nomeado, nesse mesmo evento, para membro do Conselho Técnico Mundial do Wushu Tradicional IWUF-TC.



Fundador também da Escola SHE-SI, com sede na cidade do Porto, têm como seus mentores os Grandes Mestres Pun Chung Kuan e Prof. Dr. Zhang GuanDe.

Foi o primeiro Português a ser eleito para um cargo internacional de prestígio entre 1995 a 1998 director executivo da **EWUF**- European Wushu Federation.

Assumiu em 2007 a Presidência da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas (FPAMC) onde aliás entre 1996 e 1997 já ali tinha sido o seleccionador nacional de Wushu, levando a que hoje a mesma tutele, promova e responda pela modalidade e todas as suas disciplinas associadas.



APRESENTAÇÃO 演示



Um novo ciclo de gestão federativa se iniciou sob a nossa liderança, o do **conhecimento** e da **competência**.

De facto herdamos uma federação falida e em falência, sem duvida que por culpa de uma má gestão, incapacidade e até abandono.

A federação esteve alguns anos arredada de apoios do Estado e, designadamente, das competências do estatuto de Utilidade Pública Desportiva.

Mas pior do que isso esteve arredada dos atletas, dos treinadores, das associações, digamos da competência e das suas competências.

Felizmente tudo isso é passado, mas ficará seguramente no registo para a Historia!

Com a eleição dos representantes da modalidade para o próximo quadriénio 2012-2016, uma nova fase se inicia; após o esforço que representou a regularização e normalização da FPAMC levada a cabo no mandato que agora termina e graças ao empenho de uma direcção coesa e das associações que se mantiveram fiéis ao ideal federativo.

A fase da promoção e qualificação, o reconhecimento na capacidade técnica, bem como na da gestão administrativa leva a que Portugal hoje esteja no mundo dos maiores especialistas do Wushu a partilhar conhecimento.



Prova disso é a responsabilidade da organização do curso Mundial de juizes da IWUF- International Wushu Federation já em 2012.

É certo que em equipa que vence não se muda. Mas também não deixa de ser verdadeiro que, mesmo assim, para melhorar devemos ajustar sempre.

Esta renovada equipa candidata as eleições para os órgãos sociais da federação é, sem dúvida composta por gente especialista nas mais diferentes áreas dos órgãos sociais a que se candidatam. Alguns profundos



conhecedores da modalidade outros do Direito e outros ainda da área económica e financeira.

Uma equipa com competências e vontade .

A DIREÇÃO 正氣

Já no que diz respeito á Direcção, não há mudanças. De facto esta equipa é em tudo insuperável. Basta lembrar ter sido ela que recuperou a federação.

Como sabem a Direcção é nomeada pelo Presidente eleito, e se vencer estas eleições, mantereí inequivocamente a mesma equipa, pois será meu privilégio poder continuar a contar com o apoio, profundo conhecimento, dedicação e amizade de **Jorge Teixeira, Mário Lameiras, Luís Carvalho e Luís Madeira.** A qualidade e a excelência do seu trabalho é bem visível.



PROGRAMA 計劃

Este programa, tem por objectivo definir os principais eixos de acção da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas a prosseguir e implementar no quadriénio 2012-2016.

Perspectivado numa lógica de construção e de inovação, face aos crescentes anseios e necessidades da modalidade, tendo em conta a necessidade de potenciar a importância que a mesma tem de adquirir no contexto desportivo e social, de forma a satisfazer as expectativas legitimamente criadas pelos seus agentes, e a grande complexidade de interesses no seio do desporto nacional.





Uma instituição federativa deve funcionar como um organismo vivo e interventivo em todos os aspectos que possam beneficiar os seus associados, contribuindo para a popularização das suas disciplinas e vectores, não se limitando a realizar provas desportivas de carácter regional e nacional, mas também, a efectuar um planeamento estratégico no âmbito da realização de intervenções de natureza desportiva, social e cultural que promovam a imagem da modalidade.

Naturalmente, o principal objectivo do nosso mandato é dotar a federação de meios de trabalho capazes de regularizar de forma profissional a sua acção burocrática bem como manter a regularidade das competições nacionais, e procurar manter o crescimento de uma equipa nacional em provas internacionais, perseguidos através de uma estratégia de desenvolvimento que promova e venha a garantir a melhoria da prática das Artes Marciais Chinesas e todas as suas disciplinas no universo nacional actualmente enquadradas por uma nova legislação em vigor, mais exigente e até mais rigorosa.

Para tal, é nossa prioridade uma maior profissionalização dos serviços, pois é cada vez mais difícil satisfazer as exigências da Lei, as necessidades surgidas e o próprio crescimento acentuado e sustentado da modalidade.

Simultaneamente iremos manter a regularidade das competições nacionais e internacionais e criar um ranking nacional, procurando assim levar ao aumento do número de praticantes que favoreça a sistemática renovação dos quadros competitivos dos diferentes escalões etários e a fidelização dos actuais praticantes, nomeadamente os mais velhos que deverão constituir referência para todos os outros, designadamente os mais jovens.

Haverá seguramente uma potencialização e promoção dos treinadores filiados na FPAMC, bem assim uma formação cada vez mais elevada e mais especializada para cada uma das diferentes disciplinas das artes marciais chinesas.

Será seguramente um mandato onde a palavra de ordem será a formação, tanto de treinadores como de atletas e árbitros.



É certo que pelo lado dos treinadores temos obrigações legais a cumprir, mas já pela parte dos árbitros e dos atletas só a ética a noção do dever e a nossa vontade nos obriga a isso. Mas, afinal, fundamentalmente o nosso objectivo é a melhoria da qualidade de todos os intervenientes desportivos, sejam eles treinadores, atletas ou árbitros.



Mais do que um dever é a nossa vontade !

Continuamos, portanto, a considerar que os grandes eixos de acção para a federação e para o desenvolvimento harmonioso da modalidade se podem resumir assim:

1. Profissionalizar os serviços da federação.
2. Organizar eventos internacionais da IWUF e EWUF.
3. Criação de um ranking nacional de atletas para assim valorizar de uma forma equilibrada todos os aspectos da actividade desportiva (iniciação, competição, veteranos, formação, documentação e actividades).
4. Descentralizar a modalidade tendo em conta a necessidade de desenvolvimento nas diversas regiões.
5. Manter o apoio à IWUF para tornar o Wushu Olímpico.
6. Tornar Wushu modalidade dos jogos da Lusofonia.
7. Promover a modalidade levando a que seja cada vez mais visível do grande público.
8. Viabilização financeira da Federação e seus projectos.
9. Disciplinar a actividade federativa e associativa.
10. Criar o estatuto de atleta de alta competição.
11. Ser cada vez mais interventiva e parceira da tutela IDP - Instituto Desporto Portugal.
12. Fortalecer o grande reconhecimento das Federações internacionais IWUF e EWUF, nas qualidades e capacidades deste elenco.
13. Maiores e melhores instalações da sede da Federação.
14. Manter o clima de bem-estar e entreaajuda associativa, levando a um aumento do numero de filiados.
15. Construir uma plataforma de entendimento entre os diversos agentes da modalidade e a federação, bem como uma estrutura forte capaz de perdurar.



O nosso projecto para 2012- 2016 visa exactamente isso, ou seja, uma nova e maior capacidade de intervenção :

◦ **Na competição** - tornando as nossas provas cada vez mais atractivas e do conhecimento publico, levando a que as nossas selecções nacionais tenham outra capacidade competitiva para que mais triunfos sejam conseguidos a nível internacional .

◦ **Na formação** de treinadores, árbitros e atletas das selecções - Para além do PNFT iremos aumentá-la nas diversas áreas temáticas.

◦ **Na promoção** da modalidade - procuraremos estabelecer acordos para que a nossa modalidade seja cada vez mais divulgada a nível da comunicação social e do público em geral.

Na linha do anunciado, só no respeito integral das regras e pela manutenção do diálogo com todos os intervenientes continuará a ser possível encontrar as melhores soluções para as Artes Marciais Chinesas em Portugal.

Podemos resumir o nosso projecto em

DISCIPLINAR, VALORIZAR, PROMOVER:



DISCIPLINAR a actuação e comportamento de todos os agentes, mesmo os externos á modalidade, de forma a erradicar os actos menos correctos que ponham em causa a coesão, e a dignidade da mesma.



VALORIZAR de uma forma equilibrada todos os nossos agentes e aspectos da nossa actividade desportiva levando a que os nossos filiados sejam reconhecidos.



PROMOVER a imagem das Artes Marciais Chinesas com os organismos de tutela e em especial com o grande público, desenvolvendo programas de incremento das actividades



federativas e projectos de divulgação, nomeadamente nos órgãos de comunicação social.



Esperamos pois, poder vir a contar com o vosso empenhamento e o de todos quantos se queiram associar à consolidação dum trabalho, cujo objectivo final é conseguir o desenvolvimento sustentado das Artes Marciais Chinesas e da federação como instituição oficial efectivamente representativa da modalidade.



Por nós fala a nossa formação profissional e a realidade do que é hoje a Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas.

Vota Lista



CARGOS	Mesa da ASSEMBLEIA-GERAL
PRESIDENTE	João Luís Rosado Teles Acabado
VICE-PRESIDENTE	Vítor Hugo Pereira Santos
SECRETÁRIO	Manuel Armando Mendes da Cruz
	PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO
	Paulo Alexandre Cruz Melo Barreiros Araújo
	Nomes propostos para a DIRECÇÃO (por nomeação do Presidente)
PRESIDENTE	Paulo Alexandre Cruz Melo Barreiros Araújo
VICE-PRESIDENTE	Jorge Manuel Alvite Teixeira
VICE-PRESIDENTE	Dr. Mário Jorge Lameiras Marques
Tesoureiro	Dr. Luís Carlos da Silva Madeira
Secretario	Engº Luís Gonzaga da Silva Carvalho
	CONSELHO FISCAL
PRESIDENTE	Dr. José Custodio Floro Ramos
Secretario	Drº Diogo Pimentel Ferreira Sant'ana
Relator	Drª Susana Maria Seabra Valente
	CONSELHO JURISDICIONAL
PRESIDENTE	Drª Sandra Maria Ribeiro Mondim
Vogal	Dra. Teresa Celeste Teixeira de Sousa
Vogal	Drª Paula Cristina da Cruz Mesquita
	CONSELHO DISCIPLINAR
PRESIDENTE	Drª Maria Manuela dos Prazeres Carvalho
Vogal	Drª Laura Maria Seabra Sotto Mayor
Vogal	Cláudio Fung
	CONSELHO DE ARBITRAGEM
PRESIDENTE	DRº Augusto Manuel dos Inocentes Rodrigues Pinto
Vogal	Gil Marta Araújo
Vogal	Jorge Manuel Garcia Mexia Pinheiro

Suplentes

Gisela Fernandes Teixeira
 Engº Rui António Martins Ferreira
 Engº Martin Oliveira Freitas Freitas
 Engº Jorge Manuel Ribeirinho Soares
 José Manuel Araujo Machado

O primeiro subscritor

Paulo Araújo

